17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Abscesso Periesplênico Causado Por Achromobacter Xylosoxidans Em Paciente Com Fibrose Cística

Autores: Lucas Rocha Alvarenga 1, Gabriel Hessel 1, Maria de Fátima Corrêa Pimenta Servidoni 1, Antônio Fernando Ribeiro 1, José Dirceu Ribeiro 1, Carlos Emílio Levy 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) A Fibrose Cística (FC) é uma condição clínica multissistêmica que implica em um aumento da suscetibilidade à múltiplos agentes infecciosos poucos comuns e resistentes à antibióticos. O objetivo desse relato é descrever um quadro de febre prolongada e dor abdominal inespecífica causada por abscesso periesplênico por Achromobacter xylosoxidans. Método Descrição de caso por meio de revisão do prontuário e vivência dos autores. Resultados GOV, masculino, 13 anos, branco, natural e procedente de Campinas-SP. Paciente deu entrada no serviço com 40 horas de vida apresentando distensão abdominal e vômitos biliosos. A investigação revelou íleo meconial com necessidade cirúrgica. O resultado de dois testes do suor foi indicativo de FC (Na de 98mEq/L e 94 e Cl de 105mEq/L e 100). Aos 3 meses de idade apresentou o primeiro episódio de colonização por Pseudomonas aeruginosa. Foi internado diversas vezes para tratamento de exacerbação por Pseudomonas e com quadros de suboclusão intestinal (12 vezes) necessitando de tratamento cirúrgico em 7 ocasiões. Aos 8 anos começou a apresentar episódios de dor abdominal associados com períodos intermitentes de febre. Aos 10 anos, feito tomografia de abdome que evidenciou baço de contornos normais e textura heterogênea com presença de área hipoecóica subcapsular medindo 4,6x3,6x2,1cm. As hipóteses eram de hemangioma, hamartoma ou abscesso. Como houve melhora do quadro clínico e não houve aumento da dimensão da lesão, optou-se por conduta expectante. Porém, aos 10 anos e 6 meses, apresentou novamente febre persistente e dor abdominal difusa. Feito nova TC de abdome que mostrou redução parcial da coleção periesplênica medindo 3,2x3,1x1,7cm. Aos 10 anos e 9 meses, apresentou uma cultura de secreção de aspiração de seio nasal positiva para Achromobacter xylosoxidans. Aos 11 anos, como os sintomas de dor abdominal e febre retornaram, realizada punção da lesão com saída de secreção purulenta sendo a cultura negativa para fungos e micobactérias e positiva para Achromobacter xylosoxidans. Realizado tratamento com Sulfametoxazol + Trimetoprim com melhora da febre e da dor abdominal. Um ano depois, em ultrassonografia de controle, não há mais a imagem hipoecoica periesplênica. conclusão(ões) O Achromobacter xylosoxidans é um patógeno emergente que pode colonizar ou causar infecção em pacientes com FC, principalmente pulmonar. Esse relato informa de outro sítio de infecção sendo o primeiro caso relatado na literatura.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/17-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0072-abscesso-periesplenico-causado-por-achromobacter-xylosoxidans.pdf